

Resenhas



**MOSER, WALTER; GIN, PASCAL (ORG.). MOBILITÉS
CULTURELLES – REGARDS CROISÉS BRÉSIL-CANADA/
CULTURAL MOBILITIES – A CROSS-PERSPECTIVE BETWEEN
BRAZIL AND CANADA. OTTAWA: LES PRESSES DE
L’UNIVERSITÉ D’OTTAWA, 2011. 355 P**

*Luciana Wrege Rassier**

Universidade Federal de Santa Catarina/
La Rochelle/ Universidade de Rennes

Fruto de uma longa e cuidadosa articulação entre pesquisadores canadenses e brasileiros em torno de um dos grandes temas da atualidade, a mobilidade cultural, a obra coletiva *Mobilités culturelles – regards croisés Brésil-Canada/ Cultural mobilities – a cross-perspective between Brazil and Canada*, publicada em 2011 pela Editora da Universidade de Ottawa, aborda uma gama variada de fenômenos culturais contemporâneos, dentre os quais a literatura, o cinema, a dança moderna, a arte contemporânea, jornais de rua, intervenções urbanas, comércio informal, sociogramas e percursos de artistas.

Além de examinar as dinâmicas que operam em manifestações culturais brasileiras e canadenses, todos os autores aliam a reflexão teórica à análise de um *corpus* específico, como sublinham os organizadores da obra, Walter Moser, da Universidade de Ottawa, e Pascal Gin, da Universidade Carleton: “À cette dimension comparative s’ajoute l’effort conjoint des auteurs brésiliens et canadiens de penser les mobilités culturelles, de les configurer cognitivement dans un contact étroit avec des artéfacts, des matériaux et des événements culturels concrets” (p. i).

Os seis capítulos que compõem a primeira parte da obra, intitulada “Localisations comparées/ Siting cultural mobilities”, tratam tanto de características estéticas de obras de arte e sua recepção, de práticas quotidianas ou ainda da cultura contemporânea, seja no Sertão brasileiro ou nas cidades de Brasília, Cuiabá, São Paulo, Montréal, Ottawa ou Toronto. Em seu texto de apresentação, Walter Moser destaca a pluralidade das abordagens adotadas: “Pour faire ressortir la diversité des approches, il est à signaler aussi que les six travaux ici regroupés se distribuent également dans trois approches différentes. Deux études (Madeira, Xavier) adoptent une perspective historique; deux autres (Brandão, Walty) sont davantage orientées vers une problématique de nature politique; les deux derniers (Gérin, Marchessault) mettent au premier plan des projets artistiques (...)” (p. 36).

* luciana.rassier2010@gmail.com

Em “The Brazilian backlands as a site of migration: from Cinema Novo to contemporary cinema”, Ismail Xavier interessa-se pelo tratamento que o cinema brasileiro reserva ao sertão e à imigração, desde o Cinema Novo até o início do século 21. Já Angélica Madeira, em “L’itinérance des artistes et la constitution du champ des arts à Brasília (1958-2005)”, reflete sobre as ligações entre a transferência da capital federal e a mobilidade em jogo no percurso de artistas, mas também sobre a relação entre projetos artísticos e políticas governamentais. A circulação de objetos, pessoas e valores subalternos envolvidos no conflito entre camelôs e autoridades de Cuiabá são o foco de Ludmila Brandão em “Les flux globaux subalternes, la ville et les *camélodromes* brésiliens”. Ivete Walty, em seu estudo comparatista “Journaux de rue: espaces entrecroisés”, articula os componentes sociopolítico e midiático de uma dupla mobilidade urbana, representada pelos moradores de rua e suas publicações (*Ocas*, de São Paulo, e *Litinéraire*, de Montreal). “Translocal transits in Toronto art practices”, de Janine Marchessault, analisa o resgate de lugares públicos operado por intervenções urbanas em Toronto, Helsinki e La Havana, explorando a dialética entre local e translocal a partir dessas práticas artísticas e políticas. Projetos de intervenções urbanas de artistas canadenses são o *corpus* escolhido por Annie Guérin em “Perambulations: art of motion and the streets of Ottawa” para acompanhar sua discussão teórica sobre as noções de espacialidade e de mobilidade.

“Cartographies comparées / Mapping mobilities”, a segunda parte de *Mobilités culturelles – regards croisés Brésil-Canada/ Cultural mobilities – a cross-perspective between Brazil and Canada*, compreende cinco capítulos que exploram as filiações e as mudanças culturais da mobilidade que entram em jogo na produção artística contemporânea.

Dois estudos dessa parte discutem a mobilidade da literatura para além dos limites simbólicos e institucionais dos cânones, buscando as influências sociais e políticas de mutações trans ou pós-nacionais, como afirma Pascal Gin em seu texto de apresentação: “C’est donc sous un double rapport qu’est (...) analysée ici l’intersection littéraire de la mobilité et du culturel, selon qu’on interroge comment formes et pratiques littéraires subissent l’influence de mobilités qui leur sont extérieures ou comment ces formes et pratiques signifient en retour un référent social dans lequel s’agitent des mobilités ‘empiriques’.” Eurídice Figueiredo propõe, em “Déterritorialisation et cosmopolitisme dans le roman brésilien des années 2000” – a partir de conceitos de teóricos como de Pascale Casanova, ou Ulf Hannerz –, a leitura de escritores brasileiros contemporâneos, em cujas obras identifica marcas sociais da emigração e a cosmopolitização dos imaginários. Sandra Almeida, em “Transnational movements, cultural mobility and literary transits”, discute as formas atuais do cosmopolitismo e da diáspora, baseando-se em teóricos como Anthony Appiah, Julia Kristeva, Rey Chow e Silviano Santiago, para embasar sua análise de textos da canadense Dionne Brand. Já Smaro Kamboureli, em “The sublime of mobility and Thomas Wharton’s *Icefields*”, identifica nesse romance canadense um ethos ambivalente ligado a uma escrita que problematiza a legitimidade de certos discursos e imaginários da mobilidade. “L’expérience de filmer l’entre-cultures à la première personne chez Gariné Torossian et Sandra Kogut”, de Hudson Moura, tematiza influência dos fluxos migratórios no cinema brasileiro e canadense contemporâneo, seja na temática ou na própria narrativa fílmica. O capítulo que encerra o livro, “Le corps anthropophage dans *Marché aux puces*”, de Mônica Dantas, é

consagrado às relações entre a dança enquanto experiência do corpo em movimento e as mobilidades do artista e do mundo sociocultural de hoje.

Essa breve visão de conjunto permite constatar que os capítulos da obra abrem novas perspectivas para a reflexão sobre a influência e o impacto que a mobilidade tem nas dinâmicas culturais no Brasil e no Canadá. A abordagem comparatista Norte-Sul, as ligações teóricas e os encadeamentos temáticos entre os diversos textos são um fator determinante para a coesão da coletânea. Outra característica que merece destaque são as apresentações de cada parte, feitas pelos organizadores, além do elucidativo estudo inicial de Walter Moser, “Analyser les mobilités culturelles”, e da conclusão assinada por Pascal Gin, “Penser une culture de la mobilité”.

Por ser uma ampla e equilibrada visão, ao mesmo tempo panorâmica e aprofundada, *Mobilités culturelles – regards croisés Brésil-Canada/ Cultural mobilities – a cross-perspective between Brazil and Canada* é uma importante contribuição aos estudiosos da área, e também constitui um rico material a ser utilizado nos cursos de graduação e de pós-graduação.

